



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO nº 498 – 05/03/2026

2 ATA da Sessão da 498ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 05 de março de
3 2026, com início às 14h35, presidida pelo Reitor, Prof. Lorenzi, e secretariada por mim,
4 Profª. Iris. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Lorenzi deu por aberta a sessão. Dos
5 69 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes
6 56 membros: Ana Lorena, André Cavalieri, Bete, Carlos Alonso, Carlos Ribeiro, Carmen,
7 Cesar Marcondes, Cláudia Azevedo, Cláudia Regina, Cleverson, Cristiane, Daniel Basso,
8 Denis, Denise, Donadon, Emilia, Erico, Felix, Fernanda, Flávio Ribeiro, Francisco Bolivar,
9 Geferson, Gil, Giovanna, Hirata, Inaldo, Iris, Joao Jorge, Johnny, Juliana, Lara, Leandro,
10 Lorenzi, Maisa, Mariá, Mariano, Natália, Nilda, Pi, Pinho, Rade, Rafael Lins, Rafael
11 Thiago, Renato Bortolatto, Renato Machado, Ronaldo, Ronnie, Samuel, Saraiva Cel,
12 Schiavon, Sueli, Thiago Gomes, Thiago Sales, Vera, Vinícius Malatesta, Wilson.
13 Apresentaram ao Secretário da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de
14 impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, parágrafo único do artigo 12
15 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 11 membros: Alessandro, Bussamra,
16 Cristiane Pessôa, Evandro, Gabriela, Kleine, Máximo, Odilon, Paulo André, Tiago
17 Barbosa, Wayne. Não apresentaram, até o início da reunião, justificativas para as
18 respectivas ausências, os seguintes 2 membros: Arraut, Neusa. Dos convidados
19 permanentes que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes 2
20 convidados: Pedro Miguel (CASD), Kienitz (Professor Titular).

21 **Assuntos tratados:**

22 **1. Abertura:** O **Reitor** deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos e destacou a
23 importância da Congregação como instância acadêmica do ITA, ressaltando o papel nobre
24 dos professores como membros desse colegiado. Informou que a Reitoria tem buscado
25 trazer temas prioritários para o futuro da instituição, especialmente de caráter acadêmico, e
26 reforçou a importância do conhecimento do Regimento da Congregação.

27 **2. Apresentação de novos membros:** Em seguida, informou que, no dia 28 de janeiro, foi
28 realizada a cerimônia de transmissão do cargo de Pró-Reitor de Administração (IA), até
29 então exercido pela Cel Vivian Santos Gomes, sendo substituída pelo Cel Nilo Coelho
30 Saraiva Junior. Destacou que o novo Pró-Reitor possui ampla experiência na área
31 administrativa e de intendência, tendo atuado em funções de governança, planejamento e
32 gestão de pessoal. Ressaltou, entre suas experiências recentes, os cargos de Chefe do
33 Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF), Vice-Chefe do Grupamento de
34 Apoio de São José dos Campos (GAP-SJ) e Prefeito de Aeronáutica da Prefeitura de

35 Aeronáutica de Guaratinguetá. Destacou ainda sua formação complementar na área de
36 gestão, logística e planejamento estratégico. Na sequência, solicitou aos Chefes de
37 Divisões Acadêmicas que apresentassem os novos membros da congregação. Pela IEL,
38 foram apresentados os docentes: Eduardo Moraes Arraut, Paulo Ivo Braga de Queiroz,
39 Alessandro Vinicius Marques de Oliveira. Pela IEC, foram apresentados: Ana Carolina
40 Lorena, Carlos Alberto Alonso Sanches, Cesar Augusto Cavalheiro Marcondes e Juliana
41 de Melo Bezerra. Pela IEF, foram apresentadas Elizabeth Yoshie Kawachi, Fernanda de
42 Andrade Pereira e Mischel Carmen Neyra Belderrain. Pela IEE, foram apresentados
43 Geferson Mendes Pacheco e Renato Machado. Pela IEA, foi apresentado Tiago Barbosa de
44 Araujo. Por fim, pela IEM, foi apresentado João Jorge Souza dos Santos.

45 **3. Votação de ata anterior:** O Reitor colocou em discussão a ata da 497ª Reunião
46 Ordinária, realizada em 04 de dezembro de 2025, que, submetida à votação, foi aprovada
47 por unanimidade pelos membros presentes.

48 **3. Comunicação da Reitoria.**

49 **3.1 Pró-reitor IPR:** A Reitoria convidou o **Prof. Donadon** para apresentar o tema
50 referente à estruturação dos processos de CTI do ITA, no âmbito da IPR, em conformidade
51 com a legislação vigente, tanto externa quanto interna ao DCTA. O professor explicou que,
52 a pedido do Diretor-Geral, o DCTA passou a acompanhar os processos em tramitação no
53 ITA, realizando diagnóstico que identificou pontos de aprimoramento. Desde então, a
54 equipe tem trabalhado na revisão desses processos em conjunto com a Pró-Reitoria de
55 Administração. A partir desse diagnóstico, foi elaborado, com apoio do DCTA e da
56 Pró-Reitoria de Administração, um novo fluxo processual, com o objetivo de tornar a
57 tramitação mais célere. Esclareceu que a próxima etapa consiste em formalizar o fluxo e
58 iniciar sua implementação em caráter experimental, destacando que a instituição passará
59 por um período de transição. Ressaltou que a expectativa é reduzir em cerca de 30% o
60 tempo médio de tramitação, atualmente entre seis e nove meses para assinatura no âmbito
61 do ITA. Ao final, solicitou a colaboração de todos para o aprimoramento dos processos
62 institucionais.

63 **3.2 Comissão para estudo sobre escolha de Especialidade de curso:** O **Prof. Johnny**
64 apresentou o relatório (doc em anexo) da comissão instituída pela *Portaria ITA nº 462/ID,*
65 *de 07 de outubro de 2025,* responsável por analisar os modelos de escolha de especialidade
66 dos novos ingressantes no ITA. Explicou que o estudo avaliou dois modelos de escolha de
67 especialidade: a escolha no vestibular e a definição ao término do 3º semestre do Curso
68 Fundamental (FUND).

69 Sobre o modelo com escolha no vestibular, destacou como vantagens o planejamento
70 acadêmico desde o início do curso, a possibilidade de troca por mérito e a redução da
71 competição entre os estudantes. Entre as desvantagens, mencionou a limitação de vagas
72 para troca de especialidade, possíveis dificuldades decorrentes da aplicação do sistema de
73 cotas e o fato de que pesquisas no passado indicaram que mais de 50% dos estudantes
74 manifestaram intenção de mudar de curso ao final do segundo ano. Ressaltou ainda o risco
75 de relaxamento acadêmico por parte dos que já ingressam com a especialidade escolhida.
76 Sobre o modelo com definição ao término do 3º semestre do FUND, atualmente adotado,
77 destacou como vantagens a maior isonomia entre estudantes, especialmente no contexto
78 das cotas, e a possibilidade de uma escolha mais madura. Mencionou também que o
79 modelo favorece o planejamento institucional da distribuição das especialidades. Como
80 desvantagens, apontou o aumento da competitividade, a pressão por notas e a falta de

81 uniformidade nas avaliações entre disciplinas. Observou que esse cenário exige atenção
82 institucional, considerando a autonomia docente na condução das avaliações. Acrescentou
83 que o modelo amplia a sobrecarga administrativa no Registro e pode gerar conflitos de
84 agenda e percepções de favorecimento. Destacou ainda que a pressão por desempenho
85 pode impactar o ambiente acadêmico, com redução da colaboração entre estudantes e
86 aumento do estresse. Por fim, destacou que a escolha entre os modelos envolve diferentes
87 equilíbrios entre estabilidade administrativa e aspectos pedagógicos. Ressaltou que a
88 decisão institucional deve considerar aspectos como justiça, eficiência e os impactos sobre
89 os estudantes. Na sequência, a **Prof.^a Emília** apresentou, para apreciação da Congregação,
90 a visão do Conselho da Reitoria (CR) sobre o tema, que entende que a escolha da
91 especialidade deve ocorrer por meio do vestibular. Informou que a Vice-Reitoria elaborará
92 uma moção a ser submetida à Congregação e que, na presente reunião, o objetivo é apenas
93 a apresentação do tema para coleta de sugestões, sem deliberação. Abordou também a
94 questão das cotas, com entendimento preliminar do CR pela aplicação por especialidade.
95 Acrescentou que a proposta prevê edital único para os dois campi, com vestibular
96 unificado, e que sua implementação dependerá da revisão das ICAs de Admissão e da
97 NOREG da Graduação. Por fim, apresentou calendário preliminar, com envio de sugestões
98 até 20 de abril, divulgação do texto final em 30 de abril e votação na próxima reunião
99 ordinária. O **Prof. Wilson** solicitou informações sobre a distribuição e o número de vagas
100 para estudantes em cada curso. Em resposta, a **Prof.^a Emília** informou que a quantidade de
101 vagas é definida por portaria assinada pelo Comandante da Aeronáutica. O **Prof. Carlos**
102 **Henrique** relatou sua experiência quando atuou como Pró-Reitor de Graduação,
103 destacando que o modelo com escolha da especialidade no vestibular, com possibilidade de
104 troca posterior, já apresentava elevada complexidade. Manifestou preocupação quanto às
105 justificativas apresentadas para a alteração do formato do vestibular, em especial aquelas
106 relacionadas à competição entre estudantes e à falta de uniformidade nas avaliações.
107 Destacou que considera natural que todos os candidatos realizem a mesma prova e que a
108 competição faz parte do processo seletivo, sendo esperado que os estudantes se adaptem a
109 esse cenário durante seus anos no ITA. Ressaltou, assim, a necessidade de maior
110 aprofundamento do tema. Ainda, sugeriu que a instituição busque maior padronização nos
111 modelos de avaliação junto aos docentes, de modo a garantir maior uniformidade entre
112 turmas. Finalmente, observou que considerar que a pressão por notas poderia, conforme o
113 relatório inicial, "elevar práticas desleais", conflita com o conceito de disciplina
114 consciente. O **Prof. Cleverson** questionou como se daria a definição da ordem de escolha
115 das especialidades. A **Prof.^a Emília** respondeu que o candidato poderia intercalar, em sua
116 lista de preferência, cursos oferecidos em São José dos Campos e no Campus ITA em
117 Fortaleza. O **Prof. Ronaldo** pediu informações sobre a distribuição das vagas entre as
118 especialidades. Manifestou preferência pela escolha da especialidade no vestibular e
119 observou que a competição sempre existirá, mas relatou preocupação com discussões
120 recorrentes entre os alunos sobre a escolha da especialidade apenas depois de 18 meses no
121 Curso Fundamental. A **Prof.^a Fernanda** comentou que há preocupação entre os estudantes
122 quanto à possibilidade de alocação no Campus ITA em Fortaleza, observando menor
123 interesse inicial pelo campus, o que considera natural por se tratar de cursos novos. Como
124 alternativa, sugeriu avaliar um único vestibular, com opções separadas para cursos em São
125 José dos Campos e em Fortaleza. Destacou ainda a necessidade de avaliar com cautela a
126 possibilidade de troca posterior entre cursos, inclusive entre campi. O **Prof. Flávio** relatou

127 que há alunos que ingressam no ITA motivados especificamente por uma área,
128 mencionando casos de estudantes que tentaram o vestibular diversas vezes com o objetivo
129 de cursar Aeronáutica. Nesse contexto, questionou se esses candidatos estariam dispostos a
130 ingressar no ITA sem saber previamente qual curso cursariam posteriormente. O **Prof.**
131 **Hirata** comentou que muitas das discussões sobre mudança de especialidade ainda se
132 baseiam em percepções e conjecturas, ponto já levantado no CR. Observou a dificuldade
133 de homogeneizar as avaliações entre disciplinas e ressaltou que essas questões impactam
134 estudantes e professores, tratando-se de um tema sensível para a instituição. O **Prof. Pi**
135 relatou uma percepção de deterioração do clima entre os estudantes, especialmente no
136 período do FUND, observando que esse quadro não melhora no PROF. O **Prof. Wilson**
137 destacou a questão da isonomia das avaliações para o caso da escolha durante o FUND.
138 Observou que existe grande pressão sobre os docentes para lidar com essas demandas,
139 tendo que realizar as mesmas provas e entregas para várias turmas, e que isso,
140 naturalmente, gera desgaste no docente, o que também deve ser levado em consideração. O
141 **Prof. Felix** sugeriu a possibilidade de realização de vestibulares distintos para cada
142 especialidade. A **Prof.^a Nilda** ressaltou que percebeu mudanças no comportamento dos
143 estudantes no FUND. Relatou ter percebido uma redução do compartilhamento de
144 conhecimentos e do espírito colaborativo e maior disputa por décimos de nota, com base
145 em sua experiência em sala de aula. O **Prof. André Cavalieri** lembrou que, no passado, o
146 ITA não divulgava as notas individuais do vestibular dos candidatos. Avaliou que esse
147 modelo favorecia um ambiente mais colaborativo e manifestou preocupação com o
148 aumento do espírito competitivo. Comentou ainda que a definição da especialidade no
149 vestibular poderia reduzir parte das tensões entre estudantes, inclusive no contexto do
150 Campus ITA em Fortaleza. A **Prof.^a Denise** relatou ter observado mudanças na forma de
151 estudo dos estudantes, com redução das atividades em grupo e maior uso de ferramentas de
152 inteligência artificial de forma individual. Avaliou que o modelo atual, marcado por maior
153 competitividade, pode reforçar essa tendência. O **Prof. Rafael Lins** sugeriu avaliar
154 alternativas intermediárias para a organização das vagas, como a estruturação em três
155 grandes áreas, de modo a ampliar as opções de escolha dos estudantes. Destacou que essa
156 abordagem pode abrir espaço para uma solução mais flexível a ser amadurecida, buscando
157 atender melhor docentes e estudantes. O vice-presidente do CASD, **Pedro Miguel**,
158 informou que parte das questões discutidas na reunião já havia sido apresentada pelo corpo
159 discente. Relatou que pesquisas e conversas no âmbito do CASD indicam maior
160 distanciamento entre os estudantes, especialmente no contexto do H8, além de impactos na
161 relação entre estudantes e docentes. Mencionou também casos de trancamento na
162 graduação por dificuldade de ingresso na especialidade desejada após o FUND. Avaliou
163 que a definição da especialidade no vestibular poderia contribuir para mitigar esse
164 problema, ao permitir maior alinhamento entre a escolha do candidato e o curso desde o
165 ingresso. O **Prof. Francisco** destacou a urgência do tema e elogiou a forma como a
166 proposta foi apresentada ao plenário. Observou que, em ocasião anterior, o formato do
167 vestibular atual não foi discutido na Congregação. Por essa razão, registrou seu
168 reconhecimento pela apresentação realizada nesta reunião e empenho pela abertura do
169 debate.

170 **3.3 Informes Campus ITA em Fortaleza:** Na sequência, a **Prof.^a Emília** apresentou
171 atualizações sobre a implantação do Campus ITA em Fortaleza, estruturando sua
172 apresentação em quatro eixos (veja doc nos anexos).

173 Concurso para Professores e C&T – Destacou a homologação dos resultados e o
174 andamento do processo de nomeação dos aprovados. Informou que há vagas não
175 preenchidas e que foi solicitada autorização para provimento adicional de até 25% das
176 vagas, com o objetivo de suprir essas lacunas. Esclareceu, contudo, que não há garantia de
177 aprovação desse pedido, uma vez que essas vagas não estavam previstas no edital.

178 Planejamento Acadêmico para o Campus ITA em Fortaleza – Está organizado em quatro
179 frentes: 1) credenciamento junto ao MEC; 2) implantação das disciplinas de graduação; 3)
180 desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa; 4) e integração institucional entre São
181 José dos Campos e o Campus ITA em Fortaleza. Destacou ainda a existência de um
182 cronograma em andamento para execução dessas atividades.

183 Plano de Mobilidade – Na sequência, tratou do plano de mobilidade e das ações de
184 integração entre os campi, envolvendo missões institucionais, atividades acadêmicas
185 conjuntas e circulação de docentes e estudantes, ainda em fase de implementação.

186 Informes Adicionais – Informou que o ITA solicitou 105 vagas para Analistas
187 Técnico-Administrativos (ATA), com previsão de contratação por meio do Concurso
188 Público Nacional Unificado (CPNU 2), estimada para julho de 2026, a depender da
189 definição do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) sobre a distribuição das vagas.
190 Acrescentou que a escola também solicitou novas funções gratificadas, destacando que a
191 proposta corrige lacunas, adequa-se ao novo RICA e contempla o novo campus, estando
192 atualmente em tramitação no EMAER. Por fim, apresentou informações sobre a execução
193 dos recursos destinados à infraestrutura, com uso de TEDs para aquisição de
194 equipamentos, mobiliário e estruturação dos prédios. Informou que as obras têm previsão
195 de entrega em 2026, sendo o H8 em 2 de abril, o prédio das engenharias em 25 de abril e o
196 prédio da administração em 31 de maio.

197 A **Prof.^a Giovanna** perguntou sobre o concurso de professores, questionando o que
198 ocorreria caso o candidato nomeado não se apresentasse no prazo de 30 dias. O **Prof. Felix**
199 perguntou sobre a situação de outros prédios da Base Aérea em Fortaleza, indagando se já
200 foram reformados. O **Prof. Johnny** perguntou se já foi realizado um estudo para a
201 distribuição das vagas administrativas. Em resposta, a **Prof.^a Emília** esclareceu que, no
202 caso de não apresentação do candidato nomeado, pode ser convocado o segundo colocado,
203 caso exista, e que, na ausência de outro candidato aprovado, a vaga é perdida. Informou
204 ainda que os prédios da Base Aérea em Fortaleza já foram reformados e que já existe uma
205 proposta de distribuição das vagas administrativas envolvendo os diferentes setores do
206 ITA. Ao final, o **Reitor** agradeceu e reconheceu o engajamento da FAB no processo de
207 implantação do Campus ITA em Fortaleza, destacando o apoio e a atuação de diversos
208 órgãos da FAB para viabilizar o projeto.

209 **4. Comunicação das Comissões Permanentes.**

210 **4.1. IC-CCO:** O **Prof. Kienitz** apresentou o relato das atividades da IC-CCO esclarecendo
211 que os processos protocolados a partir de fevereiro serão analisados pela nova gestão.
212 Entre a reunião da IC em 05/12/2025 e a data de hoje, a IC/CCO lançou no SIGADAER os
213 documentos relacionados a seguir. *Pareceres favoráveis encaminhando a documentação*
214 *final de Comissões Especiais (“Bancas”) recomendando promoções de Professor*
215 *Associado Nível IV a Professor Titular:* 1) Argemiro Soares da Silva Sobrinho (IEF),
216 processo COMAER 67750.003655/2025-94; 2) Vinicius Del Colle (IEF), processo
217 COMAER 67750.004139/2025-87. *Relatórios de Análise de Desempenho com pareceres*
218 *favoráveis de promoção:* 3) Fábio Luiz Tezini Crocco (IEF), do nível IV da Classe B ao

219 nível I da Classe C, carreira EBTT, processo COMAER 67750.008218/2025-67; 4) Thiago
220 Costa Ferreira Gomes (IEF), do nível IV da Classe B (Professor Adjunto) para o nível I da
221 Classe C (Professor Associado), carreira MS, processo COMAER 67750.003980/2025-57.
222 *Relatórios de Análise de Desempenho com pareceres favoráveis de progressão:* 1) Adriana
223 Iop Bellintani (IEF), do nível III da Classe B (Professor Adjunto) ao nível IV da mesma
224 Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.007461/2025-68; 2) Davi Antônio dos
225 Santos Cunha (IEM), do nível III da Classe C (Professor Associado) ao nível IV da mesma
226 Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.000051/2026-77; 3) Iris de Oliveira Zeli
227 (IEF), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira
228 MS, processo COMAER 67750.007283/2025-75; 4) Leandro Rodrigues Cunha (IEM), do
229 nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS,
230 processo COMAER 67750.004963/2025-37; 5) Lucas Novelino Abdala (IEF), do nível II
231 da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo
232 COMAER 67750.007784/2025-51; 6) Luís Gustavo Ferroni Pereira (IEF), do nível II da
233 Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo
234 COMAER 67750.008071/2025-13; 7) Mariano Andrés Arbelo (IEA), do nível II da Classe
235 B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER
236 67750.008195/2025-91.

237 O **Prof. Donadon** perguntou sobre o status de seu processo de progressão, encaminhado
238 em janeiro, e como se dará a análise durante o período de transição. O **Prof. Kienitz**
239 respondeu que o processo será tratado pela próxima gestão da IC-CCO, por questões
240 práticas, uma vez que a nova comissão deverá apresentar propostas de aprimoramento dos
241 procedimentos. O **Prof. Kienitz** deu continuidade à apresentação com o relatório da gestão
242 referente ao biênio 2024–2025. Apresentou uma visão geral dos processos analisados no
243 período e destacou dados consolidados sobre progressões e promoções. Ao comentar os
244 resultados, observou que alguns casos apresentaram pontuação nula em determinados
245 requisitos. Avaliou que os dados indicam a necessidade da Congregação refletir sobre os
246 critérios atualmente adotados, uma vez que as regras vigentes podem não incentivar
247 adequadamente o desempenho esperado. Informou que o relatório tem como objetivo
248 subsidiar futuras discussões sobre eventuais ajustes no regimento e nos instrumentos de
249 avaliação. Ao final, agradeceu aos membros da IC-CCO pela colaboração ao longo dos
250 dois anos de gestão, bem como ao plenário e ao Reitor, despedindo-se da presidência da
251 comissão. Em seguida, a **Prof.^a Lara**, atual presidente da IC-CCO, agradeceu à gestão
252 anterior pelo trabalho realizado. Na sequência, apresentou o desenvolvimento de um portal
253 online que está sendo estruturado, com o objetivo de organizar e preservar a base de dados
254 dos processos analisados. Explicou que a CCO continuará recebendo os processos em
255 fluxo contínuo. A proposta é que o docente protocole o pedido pelo SIGADAER, enquanto
256 a documentação e as planilhas sejam submetidas por meio do portal. Após a análise, o
257 parecer da CCO continuará sendo encaminhado pelo SIGADAER. Informou que o sistema
258 permitirá diferentes níveis de acesso, incluindo docente, relator, membros da CCO e
259 administrador. Esclareceu ainda que as planilhas atualmente utilizadas serão substituídas
260 por um formulário eletrônico. Nesse ambiente, o docente poderá preencher os dados
261 diretamente no sistema ou realizar o envio das informações a partir de planilha em formato
262 Excel. O portal também permitirá o acompanhamento do andamento do processo pelo
263 próprio docente. O sistema também deverá enviar notificações automáticas aos envolvidos,
264 como no momento da designação de relatores ou após a conclusão de pareceres. Destacou

265 como principais benefícios a institucionalização das informações, garantindo que futuras
266 comissões tenham acesso aos registros; a rastreabilidade completa dos processos, com
267 registro de data, hora e responsáveis por cada alteração; maior transparência aos docentes;
268 e a possibilidade de gestão simultânea de múltiplos processos, com expectativa de redução
269 da carga administrativa. Por fim, informou que o portal está praticamente concluído e que
270 deverá ser divulgado em breve. O **Prof. Donadon** parabenizou a comissão pelo trabalho e
271 perguntou sobre a existência de uma opção de salvamento no portal. A **Prof.^a Lara**
272 informou que o sistema realiza salvamento automático das informações, embora também
273 haja a opção de salvar manualmente. O **Prof. André Cavalieri** também parabenizou a
274 iniciativa, destacando a importância de membros da instituição se dedicarem a esse tipo de
275 trabalho. Observou, contudo, que se trata de um processo digital e ressaltou a necessidade
276 de avançar para que os professores possam concentrar suas atividades principalmente no
277 ensino e na pesquisa. Ainda assim, manifestou satisfação em ver a iniciativa em
278 andamento. O **Prof. Denis** também parabenizou a Prof.^a Lara pelo trabalho apresentado. O
279 **Reitor** reiterou os agradecimentos à Prof.^a Lara pelo portal apresentado e ao Prof. Kienitz
280 pela condução da IC-CCO ao longo do último biênio.

281 **5. Franqueamento da palavra:** Na palavra aberta, a **Prof.^a Giovanna** informou que a IEI
282 ficará temporariamente sem secretária, o que poderá impactar as atividades
283 administrativas, e solicitou a colaboração de todos nesse período, informando ainda que o
284 empréstimo dos espaços ficará suspenso, com uso restrito à divisão. O **Prof. Renato**
285 **Bortolatto** relatou a existência de um buraco na entrada do estacionamento do prédio do
286 FUND e solicitou reparo. A **Prof.^a Lara** acrescentou que, em outro estacionamento do
287 mesmo prédio, a entrada foi fechada recentemente. A **Prof.^a Nilda** relatou que, ao retornar
288 de férias, encontrou sua sala em condições insalubres, com presença de mofo, e pediu
289 atenção às condições do prédio do FUND, destacando que, apesar de ser um edifício
290 relativamente novo, já apresenta problemas que comprometem o uso dos espaços. O **Prof.**
291 **Wilson** perguntou se já existe diagnóstico mais aprofundado sobre as condições do prédio
292 do Curso Fundamental. A **Prof.^a Lara** comentou que percebe uma falta de atenção às
293 condições necessárias para a atividade-fim, citando problemas com o ar-condicionado, com
294 ruído excessivo, além da falta de carteiras em algumas salas de aula. A **Prof.^a Bete**
295 observou que, embora se mencione o ingresso de 180 estudantes no FUND, o número total
296 que utiliza a estrutura é maior, ressaltando a necessidade de adequação da infraestrutura
297 diante do aumento previsto de estudantes. Em resposta, o **Reitor** informou que, no
298 momento, não há diagnóstico detalhado sobre o prédio do FUND e que buscará
299 encaminhar as demandas junto à Pró-Reitoria de Administração. Não havendo outras
300 manifestações, deu por encerradas as discussões.

301 **Encerramento:** Às 17h45, o **Reitor** agradeceu mais uma vez a presença de todos e, não
302 havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a presente sessão, da qual lavrei e assino a
303 presente ata.

304

305

306

307

308

309

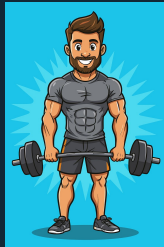
Prof.^a Iris de Oliveira Zeli
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2026-2027

Relatório Inicial — Escolha de Especialidade no ITA

Análise qualitativa dos modelos de ingresso e de escolha de especialidades praticados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com vantagens, desvantagens e impactos acadêmicos, pedagógicos e institucionais.

Portaria ITA nº 462/ID (07/10/2025) designou a Comissão responsável pela avaliação.

Comissão Designada

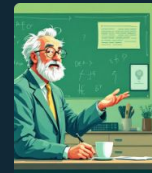


**Johnny
Cardoso
Marques**

Professor do

Magistério Superior —

SIAPE 3056023



**Celso
Massaki
Hirata**

Professor do

Magistério Superior —

SIAPE 0209411



**Cristiane
Pessoa da
Cunha**

Professora do

Magistério Superior —

SIAPE 3172432



**Marco
Antonio
Ridenti**

Professor do

Magistério Superior —

SIAPE 3055086



**Luiz
Fernando de
Araújo**

Ferrão
Professor do

Magistério Superior —

SIAPE 2234795



**Cel QOECOM
Nte João
Batista do
Porto Neves**

Jr.
Oficial designado — n°

de ordem 1824783



**Maj QOENG
Mec Filipe
Rodrigues de
Souza**

Moreira
Oficial designado — n°

de ordem 3989437



Modelos

Aplicativos

Ingresso com especialidade no vestibular

Especialidade definida no ingresso; possibilidade de troca por mérito.

Escolha ao término do Curso Fundamental

Decisão após ~18 meses, baseada no desempenho nos semestres iniciais.

Vantagens — Ingresso com Especialidade



- Clareza desde o início: aluno planeja trajetória acadêmica.
- Troca possível por desempenho — elemento meritocrático.
- Competição restrita a quem deseja mudar de especialidade.
- Processo de troca geralmente mais simples; facilita planejamento e PMG.

Desvantagens — Ingresso com *Especialidade*



- Vagas para troca são mais escassas.
- Ingresso por cotas pode dificultar acesso às primeiras opções.
- Mais de 50% manifestaram intenção de mudança ao final do 2º ano.
- Risco de relaxamento acadêmico por quem já garante a especialidade.

Vantagens — Escolha ao Término do Curso Fundamental



Maior isonomia

Alunos de cotas disputam especialidades em condições mais próximas à ampla concorrência.



Mais maturidade na escolha

Decisão após 18 meses de vivência institucional e conhecimento sobre cursos e empregabilidade.



Planejamento institucional

FAB planeja distribuição de especialidades em ~3,5 anos (vs 5,5 anos antes).

Desvantagens — Escolha ao Término do Curso Fundamental

Concorrência intensificada, falta de uniformidade nos pesos de avaliação (ICA 37-24), sobrecarga administrativa e conflitos de agenda.

Percepções de favorecimento (EPCAR) e exclusão de oficiais do processo também foram relatadas.



Impactos Pedagógicos e Comportamentais

Avaliações calibradas

Provas tendem a priorizar notas em vez de experimentação pedagógica.

Redução da colaboração

Pressão por notas pode elevar práticas desleais e diminuir estudos colaborativos.

Risco psicológico

Mais estresse, possível aumento de depressão, isolamento e burnout.



Síntese Comparativa

Ingresso no vestibular

Prós: previsibilidade, planejamento antecipado, menor competição generalizada. Contras: menor equidade e mobilidade condicionada.

Escolha ao término do Curso Fundamental

Prós: equidade, decisão mais madura e mérito acadêmico. Contras: competição intensa, pressão psicológica e perdas pedagógicas.



Conclusão Estratégica

Escolha entre modelos envolve trade-offs entre estabilidade administrativa e equidade pedagógica. Decisão deve ponderar justiça, eficiência e efeitos sobre práticas pedagógicas, saúde mental dos alunos e tradições institucionais do ITA.



Próxima etapa

Considerar o Campus ITA Fortaleza na escolha



Recomendações

Analisar medidas de mitigação: transparência de critérios, ampliação de vagas e apoio psicopedagógico.

Apreciação no Conselho da Reitoria (CR)

- Reuniões de 24/02 (apenas CR) e 03/03 (CR + convidados: Johnny, Porto e Íris)
- Parecer favorável à escolha de especialidade no momento do vestibular
- Recomendações:
 - Aplicação das cotas por especialidade;
 - Edital único, independente do campus (SJC + FZ);
- Próximos passos:
 - Apresentação e apreciação de moção na Congregação;
 - Em caso de aprovação, gestão junto à FAB para revisão da normas pertinentes.

Considerações Importantes

- A alteração do modelo de escolha de especialidade depende de revisão da ICA 37-24 (Admissão) e da ICA 37-332 (NOREG da Graduação);
- Depende de aprovação da proposta pelo DCTA e pelo Comandante da Aeronáutica;
- Não é viável a implementação para o Vestibular 2027.

MINUTA de Moção

- A Vice-reitoria propõe que a definição da especialidade do Curso de Graduação seja realizada no momento de ingresso do aluno no ITA (ao final do Vestibular), com base no desempenho do candidato nas provas do Vestibular, preferencialmente considerando as seguintes recomendações:
 1. Edital único para ambos os campus de SJC e FZ;
 2. Aplicação do sistema de cotas por especialidade.

Ressalta-se que a implementação da proposta está condicionada à aprovação da revisão das normas pertinentes pelos órgãos competentes

Proposta Preliminar de Calendário

- Envio de sugestões à mesa até: 20/04
- Divulgação do texto final da moção: 30/04
- Apreciação da moção na Congregação: 07/05 (próxima reunião)

Reunião da Congregação

Implantação do Campus ITA-FZ

Atualizações



05/03/2026

Agenda

1. Concurso para Professores e C&T
2. Planejamento Acadêmico
3. Plano de Mobilidade
4. Outros



Agenda

1. Concurso para Professores e C&T
2. Planejamento Acadêmico
3. Plano de Mobilidade
4. Outros

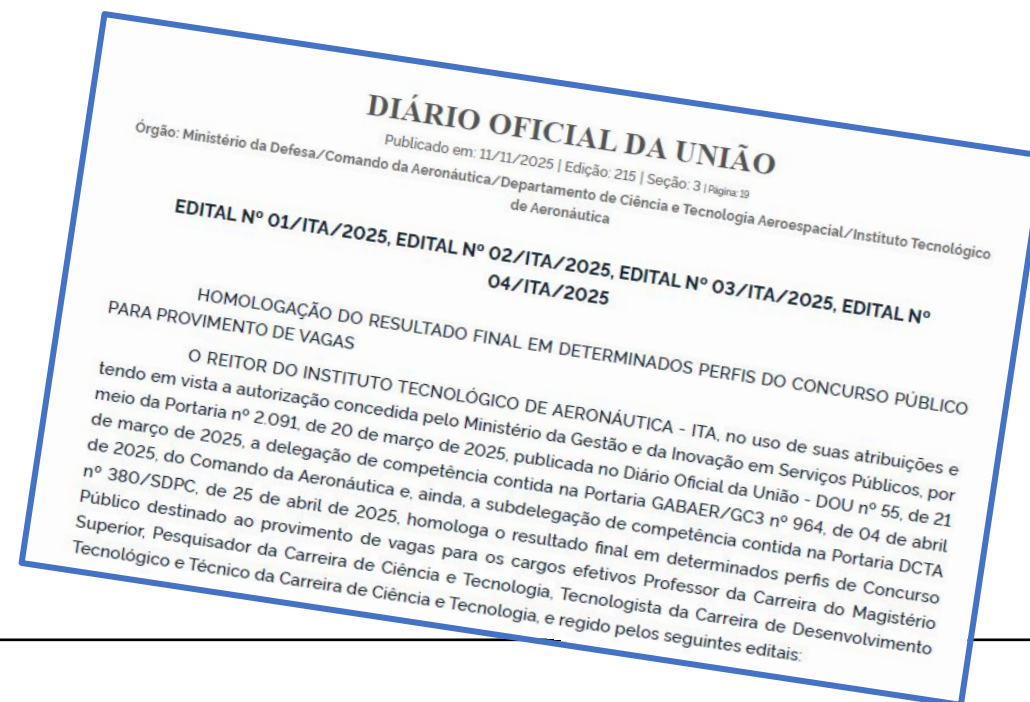


Concurso Professores e C&T: Homologação dos Resultados

	Professores	Pesquisadores	Tecnologistas	Técnicos	TOTAL
Vagas	50	15	20	25	110
Perfis	40	15	19	18	92
Inscritos	974	439	782	573	2768
Aprovados	117	42	69	82	310
Vagas não preenchidas	4 (3 FZ+1 SJC)	3 (1 FZ + 2 SJC)	1 (1 FZ)	3 (3 FZ)	11

■ Publicação no D.O.U:

- ❑ 1ª Homologação: 11/11/25, 28 perfis;
- ❑ 2ª Homologação: 18/11/25, 20 perfis;
- ❑ 3ª Homologação: 21/11/25, 27 perfis;
- ❑ 4ª Homologação: 27/11/25, 11 perfis;
- ❑ 5ª Homologação: 08/12/25, 4 perfis;
- ❑ 6ª Homologação: 09/12/25, 1 perfil;
- ❑ 7ª Homologação: 16/12/25, 2 perfis.

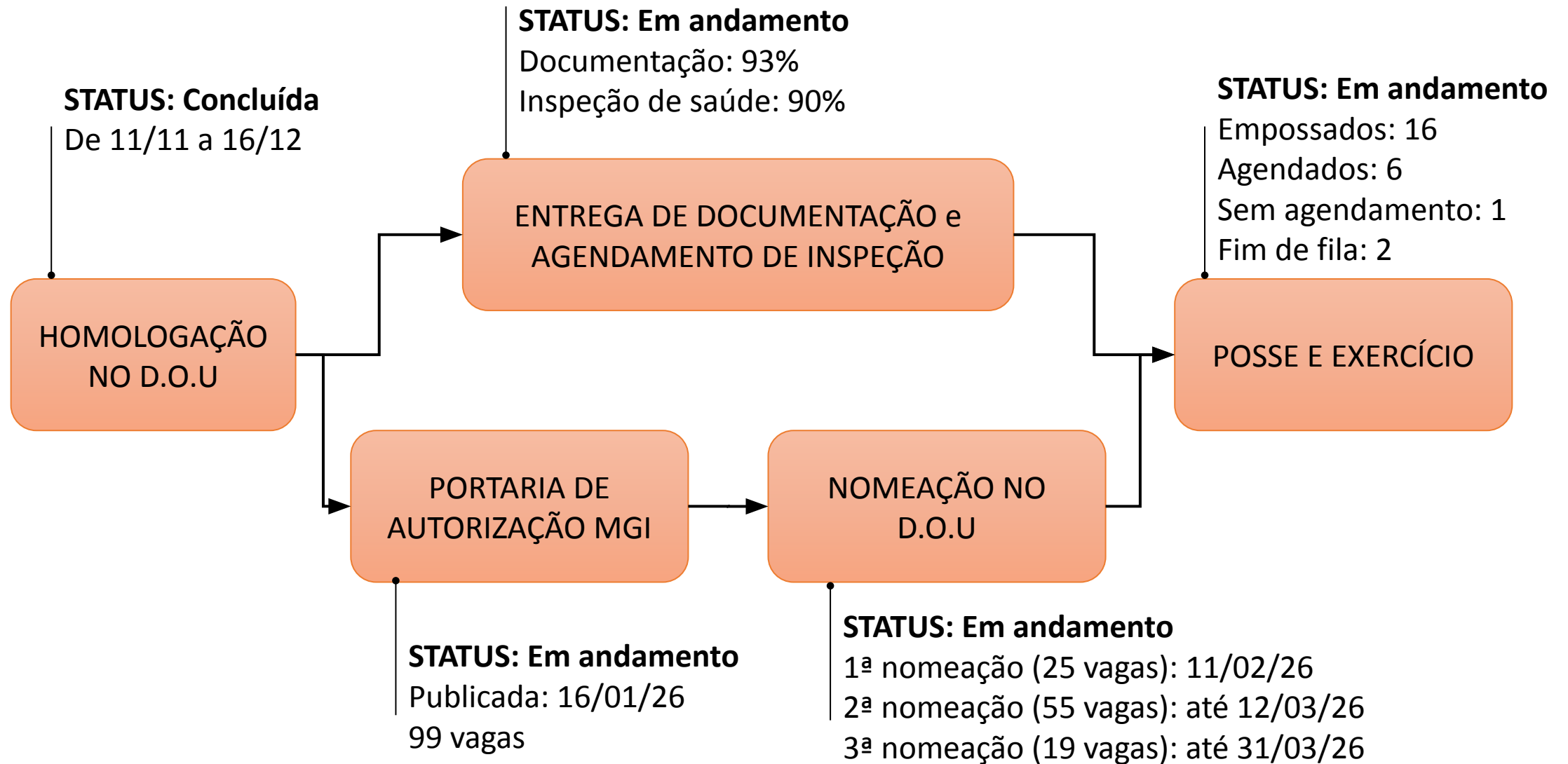


Concurso Professores e C&T: *Interferências Externas*

ATUALIZADO
EM 05/03/26

	Quantidade	Status	Detalhamento
Recursos	569	Respondidos	Indeferidos na maioria, Deferidos: alteração de nota , correção de publicação no site, cancelamento da prova escrita (3 perfis TL)
Ouvidorias	12	Respondidas	Procedimento de aplicação de prova em FZ, heteroidentificação, entre outros
Notícias de fato	10	Respondidas	Heteroidentificação em FZ, calendário de provas, atraso de candidato, comprovação de titulação
Solicitação de informações	1	Respondidas	Aplicação de prova em FZ, heteroidentificação
Mandado de segurança	3	Indeferidos e respondidos	Prova didática MS-34, prova oral PQ-01 e TL-03/04
Ação judicial	2	Respondidos	Prova Oral PQ-12, heteroidentificação MS-24
Impugnações	0	---	---

Concurso Professores e C&T: *Processo de Nomeação*



- Solicitação de **provimento adicional** de até **25%** das **vagas preenchidas**:

	Professores	Pesquisadores	Tecnologistas	Técnicos	TOTAL
Total de vagas	50	15	20	25	110
Vagas não preenchidas	4	3	1	3	11
Provimento adicional	12	3	5	6	26

- **Motivação**

- Preenchimento das lacunas decorrentes das vagas não preenchidas (seleção de perfis próximos aos não preenchidos);
- Redução anterior das vagas de professores de 75 para 50;
- Fortalecimento dos laboratórios e integração com Parque Tecnológico.

- **Necessidade de atendimento a legislação de cotas.**

STATUS:

- **Processo reenviado para o MD em 23/02/26.**

- Pagamento de membros externos das Bancas Examinadoras:
 - **GECC**: algumas universidades receberam o empenho em 2025 mas não liquidaram.
 - **Diárias**: pagamentos encaminhados no final de 2025 não foram realizados.
 - **Reembolso de passagem**: pagamento não realizado para todos os membros.

STATUS:

Problema informado ao novo Pro Adm em
26/02/26, solução em andamento.

Agenda

1. Concurso para Professores e C&T
- 2. Planejamento Acadêmico**
3. Plano de Mobilidade
4. Outros



EIXOS

1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ JUNTO AO MEC

MACRO-ATIVIDADES

- 1.1 Revisão dos **Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)**
- 1.2 Implantação dos **laboratórios**
- 1.3 Implantação da **biblioteca** e de **salas de aula**
- 1.4. Preparação do **Relatório de Credenciamento do Campus**

2. DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

MACRO-ATIVIDADES

- 2.1 Preparação de **material didático**
- 2.2 Integração e teste dos **laboratórios**
- 2.3 Operacionalização da **infraestrutura de TI**
- 2.4 Operacionalização de **sistemas acadêmicos**

3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MACRO-ATIVIDADES

- 3.1 Conversão dos **Programas de PG** do ITA em **multi-campi**
- 3.2 Preparação de propostas de **projeto de pesquisa**
- 3.3 Planejamento **internacionalização**

4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ - SJC

MACRO-ATIVIDADES

- 4.1 Missões do efetivo **SJC – FZ**
- 4.2 **Semana Pedagógica** em SJC
- 4.3 Missões do efetivo **FZ - SJC**
- 4.4 Missão do **corpo docente**

EIXOS

■ Cronograma

Eixo / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ												
2. DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO												
3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA												
4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ-SJC												

1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ

- 1.1 Revisão dos Projetos Pedagógicos
 - Constituição dos órgãos colegiados dos novos cursos
 - Revisão da estrutura geral do curso
 - Atribuição de docentes às disciplinas
 - Planejamento da aplicação de metodologias ativas de ensino
 - Revisão da ementa e da bibliografia correspondente
 - Aprovação no CGR e na Congregação

- 1.2 Implantação dos laboratórios
 - Revisão do planejamento conceitual de laboratórios
 - Definição de subcomissão de implantação para cada laboratório
 - Revisão da lista de equipamentos e da infraestrutura necessária
 - Preparação de especificação para compra e apoio ao processo de compra
 - Recebimento, conferência e instalação dos equipamentos

1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ

- 1.3 Implantação da biblioteca e de salas de aula
 - Processo de compra das referências bibliográficas
 - Organização da biblioteca: catalogação, inserção no sistema de gestão
 - Revisão da configuração das salas de aula e espaços de integração
 - Suporte e acompanhamento aos processos de compra

- 1.4 Preparação do Relatório de Credenciamento do Campus
 - Familiarização com o formulário de avaliação
 - Elaboração de proposta de cumprimento dos requisitos
 - Levantamento de evidências (fotografias)
 - Preparação do relatório de credenciamento
 - Submissão do relatório de credenciamento
 - Monitoramento e resposta de eventuais diligências

1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ

■ Cronograma

Atividade / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. CREDENCIAMENTO DO CAMPUS ITA-FZ			■	■	■	■	■	■				
1.1 Revisão dos Projetos Pedagógicos			■	■	■	■						
1.2 Implantação dos laboratórios			■	■	■	■						
1.3 Implantação da biblioteca e de salas de aula				■	■	■	■					
1.4 Preparação do Relatório de Credenciamento do Campus				■	■	■	■	■				

2. DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- 2.1 Preparação de material didático
 - Preparação e revisão dos planos de aula
 - Preparação das aulas (material de apoio, atividades didáticas, exercícios, práticas, projetos)
 - Execução de aula-teste

- 2.2 Integração e teste dos laboratórios
 - Comissionamento dos equipamentos
 - Preparação de experimentos laboratoriais
 - Execução de aula-teste de laboratório

- 2.3 Operacionalização da infraestrutura de TI
 - Instalação e teste de licenças de software

- 2.4 Operacionalização de sistemas acadêmicos

2. DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

■ Cronograma

Atividade / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
2. DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO												
2.1 Preparação de material didático												
2.2 Integração e teste dos laboratórios												
2.3 Operacionalização da infraestrutura de TI												
2.4 Operacionalização de sistemas acadêmicos												

3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- 3.1 Conversão dos Programas de PGs do ITA em multi-campi
 - Levantamento de potenciais credenciamentos nos PPGs do ITA
 - Preparação de proposta de PPGs multi-campi
 - Aprovação das proposta (CPG e Congregação) e submissão à CAPES
- 3.2 Preparação de propostas de projeto de pesquisa
 - Planejamento de visitas para identificação de parcerias locais
 - Levantamento de oportunidades de financiamento
 - Preparação e submissão de propostas
- 3.3 Planejamento internacionalização
 - Familiarização com CAPES-ITA_FZ
 - Planejamento de missões para vinda de professores visitantes
 - Planejamento de missões para capacitação de professores de curta duração

3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

■ Cronograma

Atividade / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA												
3.1 Conversão dos Programas de PG do ITA em multi-campi												
3.2 Preparação de propostas de projeto de pesquisa												
3.3 Planejamento internacionalização												

Levantamento preliminar realizado pela Pró-reitoria de Pós-graduação indica que 70% dos professores contratados são credenciáveis de imediato nos Programas existentes do ITA, porcentagem equivalente ao do corpo docente contratado em 2018

4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ - SJC

- 4.1 Missões do efetivo SJC – FZ
 - Missões de direcionamento e liderança acadêmica para acompanhamento das atividades no campus até a posse do novo Diretor do Campus de FZ
 - Missões da Reitoria para apresentação institucional, direcionamento, planejamento e orientação
 - Missão do Conselho da Reitoria para fechamento do ano e certificação da entrada em operação do campus
 - Missões das Pró-reitorias para orientação, implantação de processos, divulgação e integração
 - Missões de coordenação acadêmica para suporte a implementação de cada curso
 - Missões para orientação sobre o credenciamento junto ao MEC
 - Missões de apoio a setores específicos: biblioteca e TI

4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ - SJC

- 4.2 Semana Pedagógica em SJC
 - Missão para familiarização com a instituição e a cultura institucional
- 4.3 Missões do efetivo FZ - SJC
 - Missões dos departamentos de Energia de FZ para integração com departamentos de SJC
 - Missões dos departamentos de Sistema de FZ para integração com departamentos de SJC
- 4.4 Missão do corpo discente
 - Missão de divulgação do Campus do ITA em FZ para os alunos do 2º ano

4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ - SJC

■ Cronograma

Atividade / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
4. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERAÇÃO FZ - SJC			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4.1 Missões do efetivo SJC – FZ			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4.2 Semana Pedagógica em SJC				■								
4.3 Missões do efetivo FZ - SJC				■	■	■			■	■	■	■
4.4 Missão do corpo discente			■									

Expectativa de nomeação
do novo Diretor do
Campus ITA-FZ

Agenda

1. Concurso para Professores e C&T
2. Planejamento Acadêmico
- 3. Plano de Mobilidade**
4. Outros



Plano de Mobilidade: *Cronograma*

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
-----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Missões do Efetivo SJC em FZ

DIREÇÃO			1	2	3	4						
REITORIA		-	1	- 2			3			- 4		-
CR		-		-					-	-		1
PRÓ-REITORIAS (IG, IA, IP, IPR)		-		1	2				- 3	- 4		-
CREDENCIAMENTO		-	1	-		2		3	-	-		-
COORDENAÇÃO		-		1		2		3	- 4	-	5	-
APOIO (BIB, TI)		-		-			1		-	- 2		-

Missões do Efetivo FZ em SJC

SEMANA PEDAGÓGICA		-		-	1				-	-		-
DEPTO ENERGIA		-		-		1			- 2	-	3	4
DEPTO SISTEMAS		-		-	1		2		-	-	3	-

Missão do Corpo Discente

ALUNOS		-	1	-					-	-		-
--------	--	---	---	---	--	--	--	--	---	---	--	---



- Missões do efetivo SJC – FZ
 - **DIREÇÃO** - Missões de direcionamento e liderança acadêmica para acompanhamento das atividades no campus até a posse do novo Diretor do Campus de FZ:
 - Duração: 30 dias, Quantidade: 3, Participantes: 1
 - Duração: 30 dias, Quantidade: 1, Participantes: 2
 - **REITORIA** - Missões da Reitoria para apresentação institucional, direcionamento, planejamento e orientação:
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 2, Participantes: 1
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 2, Participantes: 2
 - **CR** – Missão do Conselho da Reitoria para fechamento do ano e certificação da entrada em operação do campus:
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 1, Participantes: 6
 - **PRO-REITORIAS** - Missões das Pró-reitorias para orientação, implantação de processos, divulgação e integração:
 - IG, IA, IP, IPR - Duração: 5 dias, Quantidade: 3, Participantes: 5

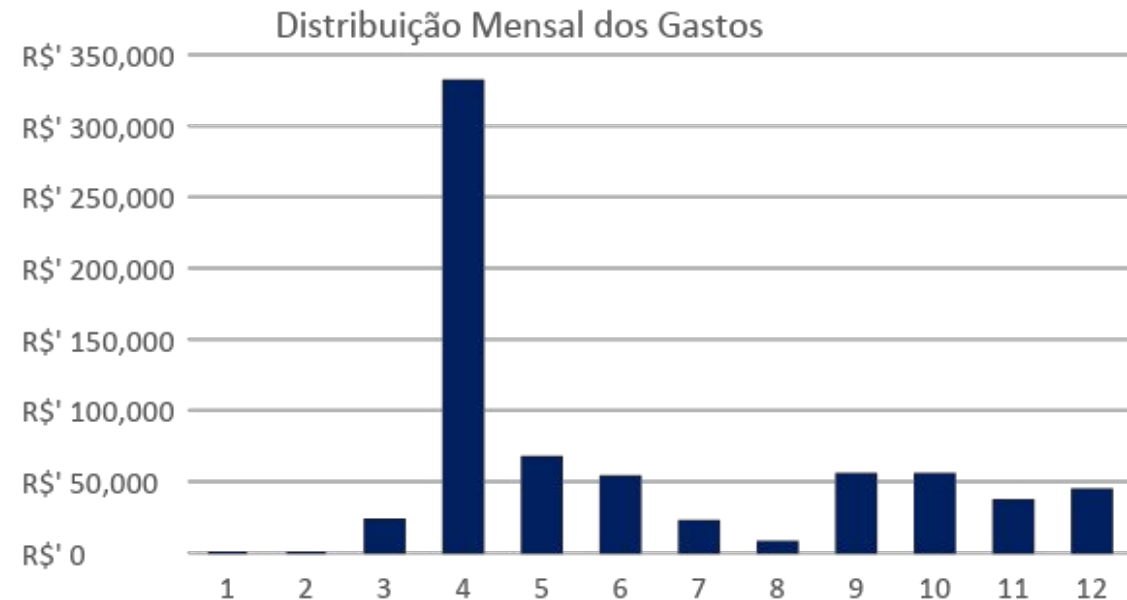
- Missões do efetivo SJC – FZ (cont.)
 - **CRENCIAMENTO** - Missões para orientação sobre o credenciamento junto ao MEC e CREA
 - Credenciamento – Duração: 5 dias, Quantidade: 3, Participantes: 2
 - **COORDENAÇÃO** - Missões de coordenação acadêmica para suporte a implementação de cada curso e credenciamento no MEC
 - Cursos ES e EN – Duração: 5 dias, Quantidade: 5, Participantes: 4
 - **APOIO** - Missões de apoio a setores específicos: biblioteca e TI:
 - BIB, TI - Duração: 5 dias, Quantidade: 2, Participantes: 2

Plano de Mobilidade: *Definição das Missões*

- Missões do efetivo FZ - SJC
 - **SEMANA PEDAGÓGICA** - Missão para familiarização com a instituição e a cultura institucional:
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 1, Participantes: 69
 - **DEPTO ENERGIA** - Missões dos departamentos de Energia de FZ para integração com departamentos de SJC
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 4, Participantes: 6
 - **DEPTO SISTEMAS** - Missões dos departamentos de Sistemas de FZ para integração com departamentos de SJC
 - Duração: 5 dias, Quantidade: 3, Participantes: 6
- Missão do corpo discente
 - **ALUNOS** - Missão de divulgação do Campus do ITA em FZ para os alunos do 2º ano
 - Duração: 1 dia, Quantidade: 1, Participantes: 180

Plano de Mobilidade: *Custo*

	Missão	Total
Missões do Efetivo SJC em FZ		
DIREÇÃO	R\$ 12.050	R\$ 60.250
REITORIA	R\$ 3.675	R\$ 22.050
CR	R\$ 22.050	R\$ 22.050
PRÓ-REITORIAS (IG, IA, IP, IPR)	R\$ 18.375	R\$ 73.500
CRENCIAMENTO	R\$ 7.350	R\$ 22.050
COORDENAÇÃO	R\$ 7.350	R\$ 80.850
APOIO (BIB, TI)	R\$ 7.350	R\$ 14.700
Missões do Efetivo FZ em SJC		
SEMANA PEDAGÓGICA	R\$ 253.575	R\$ 253.575
DEPTO ENERGIA	R\$ 22.050	R\$ 88.200
DEPTO SISTEMAS	R\$ 22.050	R\$ 66.150
	TOTAL	R\$ 703.375



Premissas:

- Diária: R\$ 335,00
- Passagem: R\$ 2.000,00

Agenda

1. Concurso para Professores e C&T
2. Planejamento Acadêmico
3. Plano de Mobilidade
4. Outros



Outros: *Corpo Administrativo*

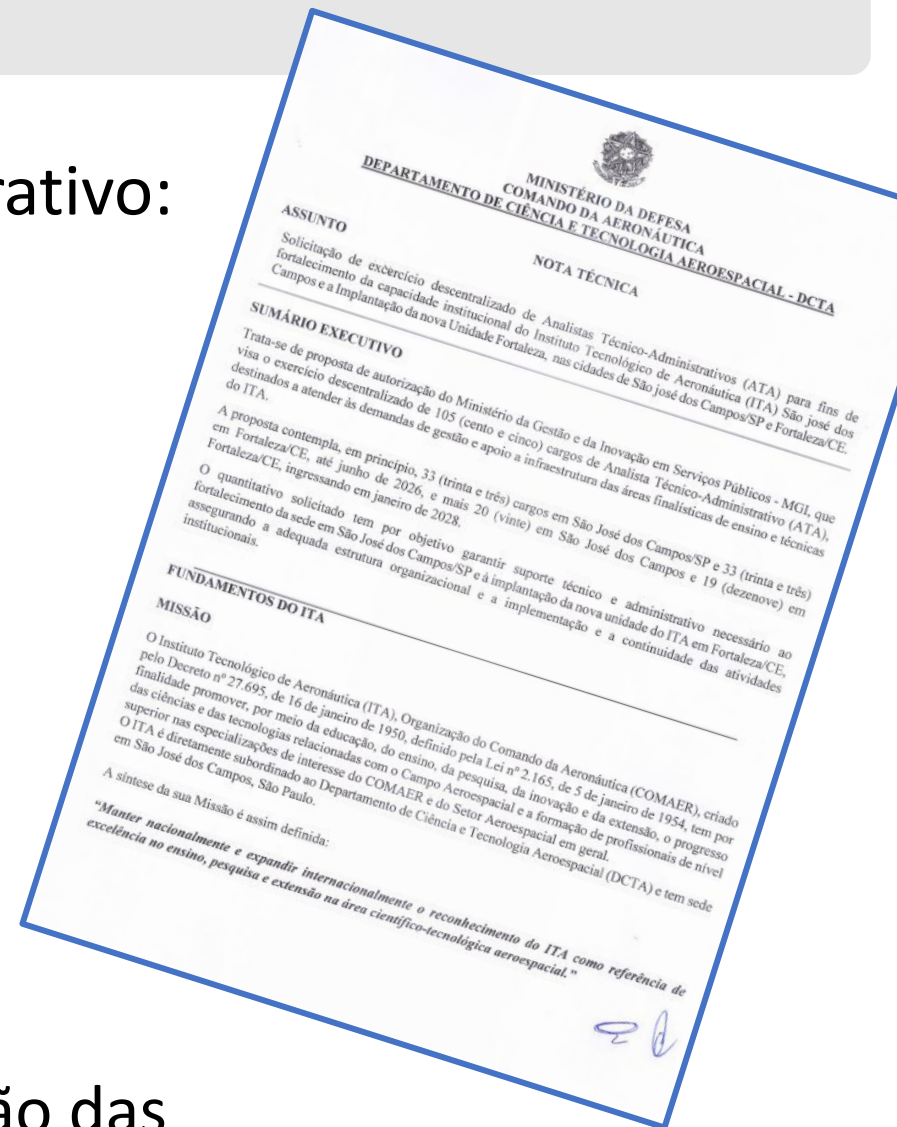
■ Solicitação de ATAs – Analista Técnico Administrativo:

SJC 2026	FZ 2026	SJC+FZ 2028	TOTAL
33	33	39	105

■ Observações:

- Contratação via CPNU 2*.
- Cronograma:
 - Homologação do resultado do CPNU 2 em março/26
 - Contratação até 04 de julho de 2026

■ **IMPORTANTE:** MGI ainda deve definir a distribuição das vagas do CPNU 2.



Outros: Funções Gratificadas

■ Cenário atual:

Função	Quantidade
CD-1	1
CD-2	1
CD-3	1
CD-4	10
FG-1	33
FG-2	26
FG-3	1
FCC	0



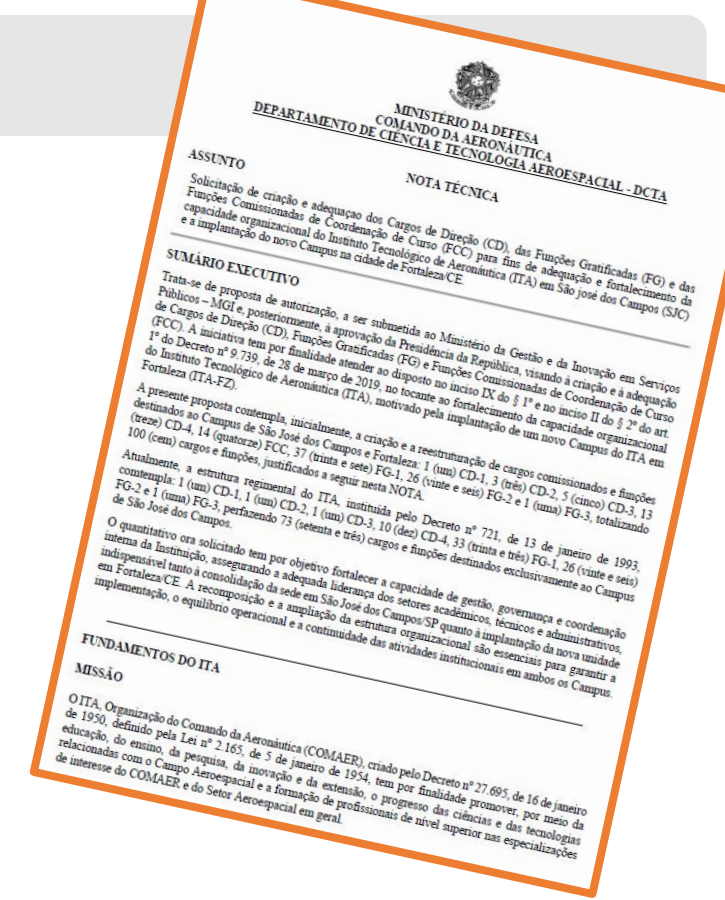
Lacunas importantes desde a criação das pró-reitorias em 2005.

■ Solicitação do ITA:

Função	Quantidade
CD-1	1
CD-2	1
CD-3	5
CD-4	18
FG-1	32
FG-2	11
FG-3	11
FCC	17



NOVA PROPOSTA: Corrige lacunas, adequa ao novo RICA e inclui campus do ITA-FZ



STATUS:

- Processo reenviado ao EMAER em 02/03/26.

Outros: 'Recheio dos Prédios'

- TED 1 – execução via FCMF:
 - Laboratórios e equipamentos de TI
- TED 2 – execução via 'GAP':
 - H8, Prédio Administração, Prédio das Engenharias (mobiliário)
 - Rancho
 - Hotel de trânsito

TED	2025	2026	TOTAL
TED 1	R\$ 38.573.038,81	R\$ 25.715.359,19	R\$ 64.288.398,00
TED 2	R\$ 2.973.459,39	R\$ 24.228.391,42	R\$ 27.201.850,81

38 milhões em caixa na FCMF
➔ 20 milhões em alguns dias
➔ 6 milhões em caixa no GAP

Outros: Obras

- Previsão de entrega:
 - H8: 02/04/2026
 - Prédio das Engenharias: 25/04/2026
 - Prédio da Administração: 31/05/2026





Obrigada

Antônio Guilherme de Arruda Lorenzi
lorenzi@ita.br

Emília Villani
evillani@ita.br

RELATO DA IC/CCO NA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO ITA EM 05/03/2026

Entre a reunião da IC em 05/12/2025 e a data de hoje, a IC/CCO lançou no SIGADAER os documentos relacionados abaixo:

Pareceres favoráveis encaminhando a documentação final de Comissões Especiais (“Bancas”) recomendando promoções de Professor Associado Nível IV a Professor Titular:

1. Argemiro Soares da Silva Sobrinho (IEF), processo COMAER 67750.003655/2025-94.
2. Vinicius Del Colle (IEF), processo COMAER 67750.004139/2025-87.

Relatórios de Análise de Desempenho com pareceres favoráveis de promoção:

3. Fábio Luiz Tezini Crocco (IEF), do nível IV da Classe B ao nível I da Classe C, carreira EBTT, processo COMAER 67750.008218/2025-67.
4. Thiago Costa Ferreira Gomes (IEF), do nível IV da Classe B (Professor Adjunto) para o nível I da Classe C (Professor Associado), carreira MS, processo COMAER 67750.003980/2025-57.

Relatórios de Análise de Desempenho com pareceres favoráveis de progressão:

1. Adriana Iop Bellintani (IEF), do nível III da Classe B (Professor Adjunto) ao nível IV da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.007461/2025-68
2. Davi Antônio dos Santos Cunha (IEM), do nível III da Classe C (Professor Associado) ao nível IV da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.000051/2026-77
3. Iris de Oliveira Zeli (IEF), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.007283/2025-75
4. Leandro Rodrigues Cunha (IEM), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.004963/2025-37.
5. Lucas Novelino Abdala (IEF), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.007784/2025-51
6. Luís Gustavo Ferroni Pereira (IEF), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.008071/2025-13
7. Mariano Andrés Arbelo (IEA), do nível II da Classe B (Professor Adjunto) ao nível III da mesma Classe, carreira MS, processo COMAER 67750.008195/2025-91

Relatório da Comissão de Competência do ITA (IC/CCO) Gestão 2024-2025

Relator: Karl Heinz Kienitz
Última atualização: 2/3/2026

1) Informações básicas:

A gestão 2024-2025 da IC/CCO abrange o período de dois anos a contar da posse da Comissão por ocasião da primeira reunião da Congregação do ITA (IC) em 2024 (7/3/2024).

Os membros da Congregação que compuseram a CCO nesta gestão foram eleitos em final de 2023. Atuaram como membros da CCO nesta gestão os seguintes professores:

1. Karl H. Kienitz (IEE, presidente)
2. Cláudia R. de Andrade (IEA)
3. Cristiane A. Martins (IEA)
4. Denise B.T.P.A. Ferrari (IEF)
5. Lara Kuhl Teles (IEF)
6. Neusa M.F. Oliveira (IEE, suplente convocada)
7. Paulo A. L.de Castro (IEC, suplente convocado)
8. Ana Carolina Lorena (IEC, substituída ao deixar de ser membro ex-offício da IC)
9. Wilson Cabral de Sousa Junior (IEI, substituído por participação, como candidato, em pleito municipal)

Na gestão 2024-2025 a CCO utilizou o SIGADAER para os trâmites dos processos, de forma que todos os processos encontram-se completamente documentados neste, que é o principal sistema de documentação do COMAER. Além de uma documentação confiável, o SIGADAER garantiu sigilo e transparência aos processos, viabilizando a verificação – a qualquer momento – da governança adequada. Durante suas análises, para comunicações entre os membros da Comissão, e também para consulta a relatores, a CCO utilizou: (a) e-mails institucionais; e (b) um *GoogleDrive* compartilhado de licença oficial do ITA. Em todo o tempo, o compartilhamento do *drive* limitou-se aos membros da Comissão e à secretaria. O apoio de secretaria foi prestado em tempo parcial por Simone Ribeiro dos Santos, vinculada à IEE.

2) Sobre a regulamentação seguida pela CCO durante esta gestão:

Esta gestão da CCO foi iniciada sob incertezas quanto à regulamentação a ser utilizada nas atividades da Comissão. Em sua última reunião de 2023 (13/12/2023), a Congregação havia aprovado um novo Regimento Interno para a CCO. No entanto, aquele regimento não chegou a ser homologado. Em 7/11/2023, por meio da Portaria GABAER nº 61/GC3, o Comandante da Aeronáutica havia delegado competência ao Diretor-Geral do DCTA para “adotar as providências necessárias para regulamentar os procedimentos específicos de avaliação de desempenho e homologar os processos de progressão funcional, promoção de classe e aceleração da promoção dos servidores da carreira de magistério superior, classificados no ITA.” A CCO foi avisada pela Reitoria ainda em fevereiro de

2024 de que, em decorrência desta Portaria GABAER, uma Instrução de Comando sobre progressão e promoção de docentes estaria sendo “discutida” pelo DCTA. Assim, a CCO repassou aos docentes, com anuência da Reitoria, a orientação de que, até segunda ordem, os trâmites e a análise dos pedidos de progressão e promoção seguiriam as regras vigentes em 7/11/2023¹. Poucas informações sobre a Instrução de Comando chegaram ao conhecimento da Comissão durante o período de “discussão,” e ainda assim nunca por escrito.

O Diretor-Geral do DCTA aprovou formalmente o texto da Instrução de Comando IC 002/DCTA/2024, com validade a partir de 3/6/2024, por meio da Portaria DCTA nº 521/DDO, de 13/5/2024. Com isto, a IC 002/DCTA/2024 passou a orientar os trâmites e as análises de todos os processos iniciados a partir de 3/6/2024.

A publicação, pelo governo, da Medida Provisória nº 1.286, de 31/12/2024, exigiu ajustes de nomenclatura nos processos analisados pela CCO. Esses ajustes se tornaram permanentes com a sanção da Lei nº 15.141, de 2/6/2025.

Com a Portaria GABAER/GC3 nº 1.067, de 13/10/2025, o Comandante da Aeronáutica reverteu a decisão de 2023 e voltou a delegar ao Reitor do ITA competência para “adotar as providências necessárias à regulamentação dos procedimentos específicos de avaliação de desempenho, bem como homologar os processos de progressão funcional, promoção de classe e aceleração da promoção dos servidores da carreira de magistério superior classificados no ITA.” Em decorrência, o DCTA informou ao ITA, por meio do Ofício Ofício nº 41/SDPC/15555, de 16/10/2025, que a IC 002/DCTA seria “imediatamente revogada, em sua integralidade.”

Por meio da Portaria ITA/RH-CIV nº 56, de 12/11/2025, o Reitor do ITA definiu a regulamentação temporária necessária à operação bem fundamentada da CCO até a aprovação – em definitivo – pela Congregação, decidida na reunião da Congregação de 4/12/2025, do novo Regimento Interno da CCO, baseado em revisão e ajuste do texto aprovado em 2023.

As alterações de regulamentação durante a gestão afetaram as análises da CCO nos casos de promoção, progressão e aceleração. Para o caso das acelerações houve apenas alterações de referências formais; os critérios não foram alterados em momento algum.

Em função do Parecer nº 00038/2023/CGGP/DECOR/CGU/AGU, de 22/11/2023, a CCO passou a receber, a partir desta gestão, processos de progressão / promoção multinível. Por sua excepcionalidade, cada um destes processos tem demandado da Comissão uma dedicação equivalente a vários processos “comuns.”

Durante toda a gestão, seguiram regidos pelo Regimento Interno da CCO de 2013 os processos de qualificação de professores colaboradores da graduação e de alteração de regime de trabalho, bem como os pareceres referentes a redistribuições, quando solicitados pela Reitoria. A competência de qualificação de colaboradores da graduação foi delegada à Pró-Reitoria de Graduação por decisão do plenário da Congregação em sua reunião de 24/10/2024.

¹ Regimento Interno da Comissão de Competência da Congregação do ITA – IC/CCO, de 14/11/2013.

3) Visão geral dos processos analisados durante a gestão:²

a) Quantidade de processos:

	progressão Bx->By	promoção B4->C1	progressão Cx->Cy	promoção C4->D	multinível*	aceleração	alteração de regime	parecer de redistribuição	qualificação de colaborador	Total
1º período 2024	9	4(2)	8	1	1	-	2	1	2(I)+3(C)	33
2º período 2024	3	4	5	2	4+	2	1	1	5(I)+6(C)	33
1º período 2025	31	10	5	1	1	-	1	-	-	49
2º período 2025	12	2	7	2	-	-	-	-	-	23
Total	55	22	25	6	6	2	4	2	16	138

(I): instrutores. (C): colaboradores civis. (número): processos não recomendados.

*: processos multinível têm tramitado pela esfera administrativa com prazo incerto.

+: 3 processos novos e 1 em reconsideração

Obs: Os níveis indicados seguem a nomenclatura atual.

b) Pontuações obtidas nos 46 processos de progressão na Classe B (nomenclatura atual) avaliados pelos critérios da IN 002/DCTA/2024:

Ensino (I)	Pesquisa (II)	Extensão (III)	Gestão (IV)	Extra	Total	Descrição
62,3	72	47	38	4,25	180,6	Máximo
24,15	21,225	3,55	11,25	0	68,4	Mediana
10	2	0	0	0	26,8	Mínimo

Pontuação total mínima p/ progressão: 18. Pontos “Extra” referem-se a realizações fora dos itens predefinidos da planilha.

c) Pontuações obtidas nos 17 processos de progressão na Classe C (nomenclatura atual) avaliados pelos critérios da IN 002/DCTA/2024:

Ensino (I)	Pesquisa (II)	Extensão (III)	Gestão (IV)	Extra	Total	Descrição
54,6	75,25	18	74	0	140,95	Máximo
25,2	16	5,4	7	0	60,9	Mediana
4,4	0	0	0	0	29,6	Mínimo

Pontuação total mínima p/ progressão: 24; pontos “Extra” referem-se a realizações fora dos itens predefinidos da planilha.

² Esta seção não considera processos recebidos pela CCO em 2026, ainda que analisados ou em análise pela gestão 2024-2025..

d) Pontuações obtidas nos 16 processos de promoção da Classe B à Classe C (nomenclatura atual) avaliados pelos critérios da IN 002/DCTA/2024:

Ensino (I)	Pesquisa (II)	Extensão (III)	Gestão (IV)	Extra	Total	Descrição
60	99	29,5	28	4,6	127,8	Máximo
27	20,9	4,7	8,5	0	72,725	Mediana
7	0	0	1	0	33,25	Mínimo

Pontuação total mínima p/ promoção: 24; na avaliação pela Instrução de Comando não havia critérios de “carreira toda”. Pontos “Extra” referem-se a realizações fora dos itens predefinidos da planilha.

4) Conclusão:

O trabalho da CCO na gestão 2024-2025 resultou em dados suficientes para uma análise preliminar dos critérios de avaliação dos docentes pela IN 002/DCTA/2024, semelhantes aos aprovados pela Congregação do ITA para os Regimentos Internos da CCO versões de 2023 (não homologada) e de 2025 (recém aprovada). A semelhança consiste na coincidência das realizações pontuadas na planilha de avaliação e nos respectivos pontos concedidos na planilha. Diferenças importantes existem nos mínimos de pontuação total para promoção / progressão e nos critérios de balanceamento das realizações acumuladas “na carreira toda” para as promoções (estes últimos previstos na IN apenas para a promoção à Classe D, e ainda assim sem considerar a dimensão “Gestão”).

Nas tabelas dos itens 4b) a 4d) observa-se que:

- a pontuação total mínima nos conjuntos das progressões dentro da Classe B, das progressões dentro da Classe C e das promoções da Classe B à Classe C excedem os mínimos requeridos em 49%, 23% e 38,5%, indicando que os mínimos requeridos precisam ser reajustados pela Congregação para garantir o estímulo de desempenho ao docente esperado de uma política de excelência em RH;
- todas as medianas estão significativamente abaixo da média entre os respectivos máximos e mínimos, indicando que os docentes do ITA apresentam desempenho bastante heterogêneo;
- a ocorrência de mínimos nulos ou quase-nulos nas dimensões “Pesquisa” e “Extensão” para progressões / promoções recomendadas favoravelmente indicam que os critérios em vigor não estão traduzindo adequadamente o princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Art. 207 da Constituição Federal de 1988).

A comissão que acompanhará o desempenho dos critérios de progressão / promoção definidos pela Congregação poderá realizar análises mais específicas usando os dados colhidos durante esta gestão, que estão disponíveis em forma de planilha.